



FICHA DA DISCIPLINA

Disciplina Saúde, Sociedade e Ambiente		UNIDADE ACADÊMICA Instituto de Geografia, Geociências e Saúde Coletiva	
Período/ano		Curso Mestrado Profissional	
Código		Prof (a). Responsável	
Carga Horária 60		Linha de Pesquisa Saúde Ambiental/Saúde do Trabalhador	
Créditos 4			

OBJETIVOS DA DISCIPLINA

Realizar reflexões críticas sobre Saúde, Sociedade e Ambiente, com base nos Determinantes Sociais da Saúde.

EMENTA

O Paradigma Cartesiano. A dimensão da ecologia e visão holística. Globalização e saúde. Os macrodeterminantes em saúde

PROGRAMA

1. A crise cartesiana frente ao pensamento sistêmico e holístico.
 - 1.1. A história da ciência, do método científico e a crise do paradigma cartesiano.
 - 1.2. Interdisciplinaridade enquanto método de construção do conhecimento.
2. A dimensão da ecologia e visão holística.
 - 2.1. A dimensão da ecologia, integralidade da atenção à saúde, visão holística e evolutiva do ser humano.
 - 2.2. O modelo socioeconômico, o abismo social e o potencial colapso ambiental.
 - 2.3. As diferentes estratégias de integração disciplinar: multi, inter e transdisciplinaridade.
3. Globalização e saúde
 - 3.1. O capitalismo globalizado, a revolução da informação.
 - 3.2. Conflito social e colapso ambiental
 - 3.3. A lógica de consumo na visão do setor saúde.
 - 3.4. O impacto ambiental e os problemas de saúde da modernidade.
4. Os macrodeterminantes em saúde
 - 4.1. A tecnologia e a saúde em uma sociedade de consumo.
 - 4.2. Processo de urbanização no Brasil e o quadro epidemiológico atual.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

AUGUSTO, L. G. S., CARNEIRO, R. M., MARTINS, P. H. (Org.). Abordagem ecossistêmica em Saúde. 1ª ed. Recife: Ed. Universitária da UFPE, 2005.

CAPRA, Fritjof. **O Ponto de Mutação**. 24 ed. Editora Cultrix: SP, 2003.

CASTRO, P. 2003. Pensar a natureza e o ambiente - alguns contributos a partir da teoria das representações sociais. Estudos de Psicologia 8(2): 263-271.

DOWBOR, L.; JANNI, O. & RESENDE, P. E. A. 1997. Desafios da Globalização. 4. Ed. Vozes. Petrópolis.

FLORENCIO, L.; CARNEIRO, R. M (Org.). Pesquisa (ação) em saúde ambiental: contexto,



complexidade, compromisso social. 2. ed. Recife: Ed. Universitária da UFPE, 2005,

FORATTINI, O. P. Ecologia, epidemiologia e sociedade. 1a Ed. São Paulo: Artes Médicas, 2004.

GONÇALVES, C. W. P. Os (des) caminhos do meio ambiente. São Paulo: ed. Contexto, 23-103, 1989.

FRUMKIN, H. 2005. Environmental Health: From Global to Local. Jossey Bass. San Francisco.

LEFF, E. Sustentabilidad y racionalidad ambiental: hacia "otro" programa de sociología ambiental. Revista Mexicana de Sociología, v. 73, n. 1 (jan-mar, 2011), pp. 5-46

MINAGO, M. C. & MIRANDA, A. C. 2002. Saúde e Ambiente Sustentável: Estreitando Nós. FIOCRUZ. Rio de Janeiro.

REDCLIFT, M. Pós-sustentabilidade e os novos discursos de sustentabilidade. Raízes, Campina Grande, vol. 21, n. 1, jan./jun., 2002.